

# POTENCIALIDADES INTERDISCIPLINARES TEATRAIS NA DISCIPLINA DE ARTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Gabriela Sousa Martins <sup>1</sup>  
Robson Rosseto <sup>2</sup>

## RESUMO

Este relato aborda uma experiência como residente no Instituto Federal do Paraná - Campus Pinhais (IFPR) no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), integrando as atividades do estágio supervisionado na Escola I, obrigatório para o Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). A vivência como residente se deu no contexto da disciplina de Artes, sob a orientação do professor preceptor Me. Jefferson Araujo Moraes, responsável pelas turmas de 4º ano do Ensino Médio integrado com o Curso técnico em Administração e Informática. As práticas pedagógicas foram desenvolvidas a partir da proposta interdisciplinar das disciplinas de Artes e Espanhol, previamente estabelecida pelos professores responsáveis pelas turmas. Como metodologia, foram aplicados exercícios teatrais com o objetivo de aprimorar artisticamente os estudantes, utilizando teóricos como Viola Spolin, Constantin Stanislavski e Sanford Meisner, visando a produção final da disciplina: a recriação de uma cena de um filme em língua espanhola. Ao final, foi possível perceber a importância das práticas artísticas como potencialidade de desenvolvimento humano e expressão criativa, destacando a necessidade de maior valorização e inserção das Artes no currículo escolar.

**Palavras-chave:** Programa de Residência Pedagógica, Práticas Teatrais, Interdisciplinaridade.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência como residente do Programa de Residência Pedagógica (PRP), realizada no primeiro semestre de 2023, no Instituto Federal do Paraná - Campus Pinhais (IFPR). O Programa é coordenado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. A vivência destaca-se uma utopia dentro do ensino público brasileiro, que não condiz com a realidade da maioria das escolas públicas nacionais.

A estrutura física do IFPR é bem equipada, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado. Suas salas são espaçosas e arejadas, equipadas com carteiras de qualidade

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual do Paraná, [gabriela.martins1366@gmail.com](mailto:gabriela.martins1366@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutor em Artes da Cena - UNICAMP, Universidade Estadual do Paraná, [robson.rosseto@unespar.edu.br](mailto:robson.rosseto@unespar.edu.br).



e tanto equipamentos eletrônicos individuais quanto coletivos estão disponíveis. Além disso, há espaços dedicados para atividades específicas, como salas de informática e até uma sala com tatame. A biblioteca é ampla e completa, oferecendo uma variedade de materiais para consulta. O pátio ao ar livre, com uma área coberta, e a quadra de esportes coberta proporcionam oportunidades para atividades recreativas e esportivas. Os banheiros, com várias cabines, garantem conforto e praticidade. O ambiente administrativo também é bem estruturado, com diversas salas dedicadas a essas funções. Além disso, o tamanho das turmas, geralmente não ultrapassando 40 alunos, contribuiu para um ambiente mais propício ao aprendizado, permitindo uma atenção mais individualizada por parte dos professores.

Refletindo sobre essas condições, fica evidente como a qualidade das instalações pode impactar significativamente na experiência de ensino e aprendizagem dos estudantes, especialmente no campo das Artes. Uma estrutura bem equipada e organizada não apenas proporciona conforto físico, mas também estimula a criatividade, a concentração e o engajamento dos alunos nas atividades propostas.

No contexto do 4º ano do ensino médio integrado com os Cursos Técnicos em Administração e Informática, as práticas teatrais tinham como objetivo principal o aprimoramento e a exploração dos potenciais artísticos dos estudantes. Essa abordagem visava não apenas prepará-los para a execução bem-sucedida de um trabalho final interdisciplinar entre as disciplinas de Artes e Espanhol, mas também introduzir os conceitos básicos do teatro. Portanto, através dessas práticas, os estudantes eram incentivados a explorar sua criatividade, expressão e colaboração, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e participativo que transcendia as fronteiras das disciplinas tradicionais.

Para o trabalho final em conjunto entre as disciplinas, foi proposta a recriação de uma cena de um filme de língua espanhola. Como referencial teórico, foram adotadas diversas abordagens para enriquecer a prática e promover um resultado mais completo. Inspirando-se em Viola Spolin<sup>3</sup>, foram aplicadas práticas de improviso que não apenas estimularam o foco, a concentração e o trabalho coletivo, mas também incentivaram a espontaneidade e a criatividade dos estudantes. Essa abordagem proporcionou um ambiente de experimentação onde estudantes puderam explorar novas possibilidades cênicas. Da mesma forma, a

---

<sup>3</sup> Viola Spolin é conhecida como a responsável por sistematizar a prática teatral, dando ênfase para a improvisação, metodologia e conhecimento na prática. Tendo sua formação na Escola de Formação de Trabalho de Grupo de Neva Boyd (1924-1927), se preparou para ser assistente social, mas após inúmeras experiências, se tornou supervisora dramática para a seção de Chicago do Works Progress Administration's Recreational Project (WPA) e a partir disso desenvolveu sua expertise na área teatral, se tornando professora e escritora de diversos livros.



influência de Constantin Stanislavski<sup>4</sup> foi fundamental para a construção de personagens. Através de técnicas que trabalham a voz, o corpo e as emoções, os estudantes foram guiados na criação de personagens, proporcionando uma interpretação mais profunda e envolvente da cena. Por fim, a técnica de Sanford Meisner<sup>5</sup>, especialmente seu método de repetição, foi empregada para aprimorar as nuances da performance. Ao repetir falas e explorar diferentes intenções e entonações, os alunos foram desafiados a encontrar novas camadas de significado e a expressar as emoções de forma mais autêntica e impactante. Ao combinar essas abordagens teóricas e práticas, o trabalho final se tornou uma oportunidade única para os estudantes integrarem conhecimentos de diferentes áreas, desenvolverem suas habilidades artísticas e colaborarem de forma eficaz em um projeto interdisciplinar desafiador e gratificante.

## EXPERIÊNCIAS DE ENSINO TEATRAL NO IFPR

A experiência relatada ocorreu no Instituto Federal do Paraná - *Campus Pinhais* (IFPR), no primeiro semestre de 2023, com a integração das atividades do estágio supervisionado obrigatório do Curso de Licenciatura em Teatro, na disciplina de Artes, ministrada pelo professor preceptor Me. Jefferson Araujo Moraes, responsável pelas turmas de 4º ano do ensino médio integrado com o Cursos Técnicos em Administração e Informática.

No contexto do estágio supervisionado, seguia-se um cronograma estruturado, que consistia em três etapas essenciais: caracterização, observação e regência. A caracterização trata-se do reconhecimento do ambiente, mas como participante<sup>6</sup> do Programa de Residência Pedagógica e atuante na escola, esta etapa já havia sido estabelecida. Na fase de observação, os estagiários dedicavam 15 horas para imergir nas dinâmicas das turmas, buscando compreender profundamente as necessidades dos estudantes e analisar a dinâmica da relação entre professor e aluno. Essa etapa era fundamental para adquirir *insights* valiosos sobre as características individuais dos alunos, suas habilidades e desafios, assim como para entender as práticas pedagógicas adotadas pelo professor.

---

<sup>4</sup> Constantin Stanislavski foi ator, diretor, pedagogo e escritor; desenvolveu o método de preparação do ator, através do sistema de Análise Ativa e Ações Físicas, que buscava trabalhar as emoções para a construção do personagem.

<sup>5</sup> Sanford Meisner foi ator e professor de teatro, desenvolveu a “Técnica de Meisner”, baseada nos seguintes princípios: preparação emocional, repetição e improvisação; com o intuito de aprimorar o trabalho do ator.

<sup>6</sup> Como obrigatoriedade na disciplina de Estágio Supervisionado, é necessário a formação de grupos para a realização do estágio, onde me inclui em um grupo de quatro graduandas que também participavam do Programa de Residência Pedagógica (PRP).



Já na etapa de regência, com duração de 20 horas, os estagiários assumiam um papel mais ativo, sendo responsáveis por ministrar as aulas e liderar as atividades em sala de aula. Durante esse período, tinham a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações práticas, desenvolvendo habilidades de planejamento, execução e avaliação de atividades educacionais.

A observação e a conversa com o preceptor foram fundamentais para a elaboração dos planos de aula, a serem utilizados pelas residentes para ministrarem as aulas, com isso, foi possível alinhar a proposta pedagógica do professor responsável com a fundamentação teórica e metodológica pensada pelas estudantes residentes.

Diante disso, o professor preceptor Jefferson nos informou da sua proposta de unir as disciplinas de Artes e Espanhol, para a recriação de uma cena de um filme de língua espanhola, onde a professora de espanhol trabalharia sob alguns filmes e diretores de língua espanhola, enquanto o professor Jefferson trabalharia para a produção da cena, com isso, o professor deu opções de alguns diretores de língua espanhola, tais como: Pedro Almodóvar, Alfonso Cuarón, Ricardo Darín e Guillermo del Toro e etc. Logo após, o mesmo docente orientou para que as turmas se dividissem em grupos e escolhessem um dos diretores, posteriormente escolhessem um filme desse diretor, para então optarem por uma cena para o desenvolvimento do trabalho. A partir disso e da nossa observação enquanto residentes, elaboramos 5 planos de aulas para serem aplicados<sup>7</sup> igualmente às duas turmas, tanto o Curso Técnico em Informática, quanto o Curso técnico em Administração, pois serviria para também analisarmos a diferença entre elas. E com base na proposta pedagógica pré-estabelecida pelo preceptor, decidimos por dividir as aulas com os seguintes objetivos específicos: 1. Trabalhar os conceitos iniciais de uma cena dramática, 2. Trabalhar o desenvolvimento corporal a partir dos conceitos de caracterização, 3. Estimular a percepção corporal e vocal do ator/atriz para a criação de um personagem, 4. Estimular os alunos a capacidade de improvisação e suas aplicações e 5. Analisar processo de criação cênica.

Tínhamos como propósito, que a partir das nossas aulas, os estudantes pudessem se explorar criativamente, impulsionando diversas áreas artísticas, como por exemplo: figurino, cenário, maquiagem, construção de voz e corpo de personagem, além de estimular o foco, a concentração e o trabalho em grupo. Dito isso, diante dos objetivos propostos pelas residentes, optamos por utilizarmos de 3 teóricos: Viola Spolin (2008), Constantin Stanislavski (1993) e Sanford Meisner (1993), que se alinhavam com o nosso plano.

<sup>7</sup> Durante o estágio, os estudantes residentes assumiam o papel de ministrar aulas uma vez por semana, o que se estendia ao longo de um período de cinco semanas de regência.



Decidimos conduzir todas as aulas em ambientes fora da sala convencional, onde os estudantes estavam habituados. Essa escolha foi uma forma deliberada de desafiar o formato tradicional de ensino, que frequentemente limitava os alunos a permanecerem sentados em suas carteiras, focados apenas na lousa, um ensalamento que de acordo com Michel Foucault: “Fez funcionar o espaço escolar como uma máquina de ensinar, mas também de vigiar, de hierarquizar [...]” (Foucault, 1987, p.173).

Diante disso, utilizamos uma sala com tatames para ministrarmos nossas aulas (Figura 1), um ambiente que pudesse proporcionar igualdade entre professoras e alunos, sem hierarquização. Iniciamos nossas práticas teatrais inspiradas nos ensinamentos de partir da Viola Spolin, cujo foco está no improviso. Essas atividades não apenas estimulam o foco, a concentração e o trabalho coletivo, mas também têm implicações profundas em diversos outros aspectos da vida, como observado por Spolin:

Jogos teatrais, experimentados em sala de aula, devem ser reconhecidos não como diversões que extrapolam necessidades curriculares mas sim como suportes que podem ser tecidos no cotidiano, atuando como energizadores e/ou trampolins para todos. (Spolin, 2008, p.20)

Figura 1 - jogos teatrais realizados na sala com tatame.



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

Nas primeiras aulas ministradas, foi perceptível que apesar da diversão dos estudantes, eles ainda não traziam seriedade para o trabalho proposto. Não me refiro à falta de comprometimento com as práticas teatrais, mas sim à dificuldade em enxergar o propósito por



trás dos exercícios. Assim, começamos a destacar uma utilidade<sup>8</sup> prática para além do resultado final das práticas teatrais, enfatizando aos alunos que, conforme destacado por Spolin, os jogos teatrais são suportes e trampolins também para o cotidiano (Spolin, 2008). Em relação ao produto final, as professoras residentes frequentemente ressaltavam sua relevância, detalhando os objetivos específicos de cada aula durante as regências, por exemplo, explicavam como os aquecimentos e os exercícios vocais contribuíram para a articulação e a projeção de voz. Desta forma, conseguíamos contextualizar a parte didática para os alunos, algo que sempre consideramos essencial, já que como futuras docentes, acreditamos trazer na eficácia dessa metodologia.

A partir do terceiro plano de aula, optamos por mesclar exercícios da Viola Spolin com proposições do Constantin Stanislavski (Figura 2), direcionado mais para aqueles relacionados com a construção de personagem, trabalhando a voz, o corpo e as emoções, através de exercícios específicos. Desta maneira, conseguimos com que os estudantes trabalhassem a memória emotiva, as sensações de ambientes e os sentimentos; também trabalhamos com o desenvolvimento da imaginação, explorando como as imagens mentais poderiam influenciar as ações dos alunos e como poderiam ser transpostos na construção de personagens. Através dessas práticas, conseguimos integrar situações pertinentes ao próprio trabalho de reprodução de uma cena de um filme em língua espanhola. Essa abordagem permitiu que os alunos aplicassem os princípios de Stanislavski, que ressaltava a importância da verdade emocional e da identificação com o personagem para uma interpretação autêntica. De acordo com Stanislavski:

O objetivo geral, entretanto, é sempre o mesmo: ajudar o ator a desenvolver todas as suas capacidades intelectuais, físicas, espirituais e emocionais — tornando-o assim capaz de preencher seus papéis com as proporções de seres humanos inteiros, personagens que terão o poder de levar o público ao riso, às lágrimas, a emoções inesquecíveis. (Stanislavski, 1993, p.06)

Figura 2 - jogo de integração com a turma.

<sup>8</sup> A questão da utilidade dentro das artes no geral sempre foi um assunto que gera muitas discussões e opiniões diversas. No ensino regular, se faz necessário na maioria das vezes, trazer a utilidade das artes, para fins de gerar uma valorização dos alunos, pais e coordenadores.





Fonte: arquivo pessoal, 2023.

E como último foco, pudemos acrescentar a proposta de Sanford Meisner (1993), com o seu método de repetição, que através de falas repetidas, os estudantes conseguiam trazer diferentes intenções e entonações, a fim de explorar outras formas de expressão para os personagens. É importante ressaltar que, após toda a aplicação de aula, realizávamos uma avaliação dos estudantes por meio de uma roda de conversa mediada pelas residentes (Figura 3). O objetivo era compartilhar as experiências vivenciadas durante os exercícios e oferecer um espaço para os alunos expressarem suas opiniões e sentimentos. Além disso, as estagiárias faziam perguntas direcionadas, buscando obter feedbacks específicos dos alunos. Essa prática de feedback bidirecional era fundamental para promover a reflexão e o aprimoramento contínuo tanto dos alunos quanto das estagiárias.



Figura 3 - roda de conversa com os alunos mediada pelas residentes.



Fonte: arquivo pessoal, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, foi possível observar um notável engajamento e aproveitamento dos alunos nas práticas teatrais em aula, acompanhado de um evidente entusiasmo e divertimento em relação às propostas oferecidas. No entanto, é importante notar que, apesar desse envolvimento positivo, as práticas teatrais em sala nem sempre eram percebidas com a seriedade necessária.

Ao mesmo tempo, fomos agraciados com trabalhos criativos, nos quais os alunos demonstraram habilidades notáveis na caracterização, produção de cenário, indumentária e maquiagem<sup>9</sup>. No entanto, dada a extensão de tempo disponibilizada pelo professor responsável para a realização do trabalho final, e considerando o engajamento observado por nós, residentes, durante as aulas, esperávamos um resultado mais dedicado por parte dos estudantes. Infelizmente, o desfecho dos trabalhos gerou uma conversa crucial entre o professor Jefferson e a turma, especialmente devido à falta de valorização atribuída à disciplina de Artes.

Os alunos expressaram suas preocupações com a entrega de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), uma exigência do currículo do ensino médio integrado com o técnico no IFPR. Além disso, apontaram a desorganização geral, já que o projeto havia sido

<sup>9</sup> Exemplos dos trabalhos realizados pelos estudantes:

[https://www.youtube.com/watch?v=4K\\_j6ngGUSg](https://www.youtube.com/watch?v=4K_j6ngGUSg). Fonte: (Youtube) Núcleo de Arte e Cultura do IFPR Pinhais.



proposto com pelo menos dois meses de antecedência, e muitos acabaram deixando tudo para a última hora.

Essa situação ressaltou a necessidade de uma reflexão coletiva sobre a importância do ensino das artes e a gestão eficaz do tempo e dos compromissos acadêmicos. Foi um momento valioso para reforçar a compreensão da importância da disciplina de Artes no desenvolvimento integral dos alunos e para promover uma cultura de responsabilidade e planejamento entre eles.

Com base nesse contexto, é lamentável constatar que a disciplina de Artes ainda não recebe o devido reconhecimento e valorização nas escolas brasileiras. Infelizmente, ela muitas vezes não é percebida como relevante e carece do comprometimento necessário por parte dos alunos e até mesmo das instituições educacionais. Essa realidade reflete uma estrutura educacional que, infelizmente, não parece estar próxima de uma mudança significativa, dada a complexidade dos fatores envolvidos.

No entanto, é essencial continuarmos a lutar para que as Artes sejam reconhecidas como uma área do conhecimento vital, capaz de promover diálogos interdisciplinares e de estimular o desenvolvimento do senso crítico e da liberdade de expressão. Devemos persistir na defesa de uma educação mais ampla e inclusiva, na qual as Artes ocupem o lugar de destaque que merecem, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais criativa, reflexiva e humanizada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que a experiência como residente no Instituto Federal do Paraná - Campus Pinhais (IFPR) foi bastante singular, especialmente quando comparada à realidade do ensino público brasileiro. Como uma instituição federal, o IFPR recebe recursos do governo federal e possui um sistema organizacional distinto das esferas municipais e estaduais, o que naturalmente cria uma dinâmica de funcionamento diferenciada.

Estivemos em contato com estudantes de 4º ano de ensino médio integrado; a princípio, imaginávamos que teríamos dificuldades na participação deles nos exercícios teatrais, justamente por serem alunos que se acostumaram com uma modalidade de ensino que se baseia em se sentar na carteira e observar a lousa. No entanto, apesar de percebermos uma falta de seriedade em relação à disciplina de Artes por parte dos estudantes, ficamos surpreendidas ao vermos o engajamento deles em cada atividade oferecida. É gratificante ver



os alunos participarem de uma proposta de aula, quando o objetivo deles no contexto de um ensino técnico não é estudar, tampouco praticar teatro.

Essa discrepância entre as realidades do IFPR e de muitas outras instituições públicas de ensino apenas reforçou nosso compromisso em nos envolver mais profundamente com a realidade dos alunos por meio das práticas teatrais. Estávamos determinadas não apenas a oferecer uma experiência enriquecedora, mas também a atender às demandas específicas daquela turma, adaptando nosso trabalho para contemplar suas necessidades individuais. Um exemplo disso foi o pedido dos alunos por mais aquecimentos vocais. Diante desse feedback, reconhecemos a importância de sermos flexíveis e receptivos às necessidades da turma, ajustando nosso planejamento para fornecer as atividades que eles consideravam mais benéficas. Isso demonstra como é essencial estar atento às demandas dos alunos e estar disposto a adaptar nossas práticas para melhor atendê-los.

A estrutura escolar desempenhou um papel fundamental no sucesso das práticas docentes, oferecendo uma sala especialmente designada para as aulas. Isso proporcionou conforto e segurança aos estudantes, criando um ambiente propício para o aprendizado. Reconhecemos que nem todas as escolas oferecem essa mesma infraestrutura, e somos gratas pela sorte de termos contado com recursos adequados durante nossa residência no IFPR. É importante destacar que, embora o teatro possa ser praticado em qualquer lugar, não devemos romantizar a falta de estrutura que é uma realidade em muitas escolas públicas brasileiras. A ausência de recursos adequados pode representar um obstáculo significativo para a implementação de práticas educacionais inovadoras e eficazes.

Acredito que, como residentes, fomos privilegiadas por ter a oportunidade de vivenciar práticas docentes em um Instituto Federal. No entanto, reconhecemos que essa experiência, embora valiosa, não nos torna totalmente preparadas para lidar com todas as realidades escolares - e é algo que nunca alcançaremos.

Além da imersão nessa realidade específica, a residência nos proporcionou diversas outras vivências enriquecedoras, cada uma com suas próprias nuances e desafios. Essas experiências variadas nos ajudaram a desenvolver uma compreensão mais ampla e profunda do ambiente educacional como um todo.

Essa diversidade de vivências nos preparou de forma abrangente e multifacetada para nossa jornada como futuras professoras. Nos desafiou a sermos flexíveis, adaptáveis e sensíveis às necessidades individuais de cada contexto educacional. Estamos cientes de que a



jornada rumo à excelência como educadoras é contínua e dinâmica, e estamos comprometidas em continuar aprendendo e crescendo ao longo de nossa carreira profissional.

## REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: história da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

MEISNER, Sanford. **The American Theatre's Best Kept Secrets**. Films for the Humanities & Sciences, 1993.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2008.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da Personagem**. 1993.

